

Quais as implicações do tratamento odontológico do paciente com Doença de Parkinson?

Matsumoto LY*, Pinelli LAP, Montandon AAB, Fais LMG

laismatsu@gmail.com

O objetivo deste trabalho será apresentar por meio do relato de um caso clínico a abordagem odontológica a pacientes portadores de Parkinson. O paciente O.B., 79 anos, compareceu à FOAr-UNESP em busca de tratamento queixando-se de dor no dente 16 e insatisfação com a prótese superior. Foram realizados a anamnese, exame clínico e radiográfico nos quais se constatou que o paciente possuía avançada rigidez muscular, tremores na boca, problemas de deglutição e salivação excessiva. O paciente fazia uso de levodopa + carbidopa (1 comprimido 3x/dia). Como abordagem terapêutica foram planejados o tratamento periodontal básico, restaurações, confecção de coroa metalocerâmica no dente 16 e de próteses parciais removíveis superior e inferior. Visando melhor conforto e atendimento frente às necessidades relacionadas à doença, a aferição da pressão arterial e o posicionamento na cadeira odontológica com inclinação de 45° e sessões breves foram adotados como protocolos de atendimento. Pode-se concluir que o atendimento do paciente com Parkinson necessita de profissionais cautelosos e com entendimento sobre a progressão da doença para que um planejamento adequado à realidade do paciente, que possibilite o desenvolvimento de autonomia e independência no cuidado com a saúde bucal seja obtido.

Palavras-chave: *Doença de Parkinson; idoso; Odontologia geriátrica.*